"TEMAS OBSOLETOS"

RUI MONTE SOARES

O intelectual de renome, General Carlos Studart Filho, continua enrisuecendo as letras eruditas com o recente lançamento de uma preciosa publicação nos domínios da pesquisa histórica, intitulada — TEMAS OBSOLETOS. O trabalho, sobre ser escrito em linguagem escorreita, representa também uma investigação paciente, válida, metódica e exaustiva. Destina-se, por isso mesmo, a dirimir dúvidas.

A leitura em si é agradável e atraente. O autor, humanista do melhor quilate, procura à luz dos fatos, mostrar com precisão o verdadeiro lugar que a Santa Inquisição ocupou no que tange ao julgamento de Galileu Galilei, — o astrónomo, o fisico, matemático, o descobridor da lei do isocronismo das òscilações do pêndulo, inventor da balança hidrostática e do termômetro, partidário da teoria do heliocentrismo e o aperfeiçoamento do telescópio.

O abalizado e brilhante historiador, professor Raimundo Girão, ao receber a Medalha Abolição, há um ano, fez, com outras palavras um válido pronunciamento. Vejamo-lo: há homens que nada fizeram. Existem, aqui e alhures, os que desfizeram. E avultam, no plano superior, os que algo fizeram em benefício da humanidade. A análise imparcial, não há negar, coloca na última categoria a figura respeitável do Presidente Perpétuo do Instituto do Ceará, Dr. Carlos Studart Filho, que há servido com invulgar abnegação, a várias instituições científicas e culturais, especialmente na qualidade de médico ilustre, General do Exército, professor emérito, pesquisador acreditado e escritor laureado.

Nos domínios da linguística indígena, la pré-história, da história da antiguidade, da arqueologia, da geografia, das letras clássicas, da crítica literária e do jornalismo, o intelectual de quem falamos, ninguém o nega, sempre deu mostra de seu talento e de seus aprofundados conhecimentos. Excelente intérprete e exímio divulgador de doutrinas e teorias. Quem lhe conhece a inteligente penetrante, quem lhe conhece a amplitude da erudição, pode afirmar que estamos diante de um estrênuo paladino na seara das letras e da ciência.

Carlos Studart Filho é um ático. Num estilo límpido, terso e cristalino, versa com mestria um tema difícil e delicado: A Santa Inquisição e o julgamento de Galileu Galilei. Em TEMAS OBSOLETOS vamos descobrir um relicário de detalhes, verdades e curio-

sidades preciosas extraídas das páginas sombrias de uma época de agitação social, política e religiosa.

Com destemor e senso de justiça, exibe e analisa fatos e conhecimentos que escaparam ao conhecimento de um grande número de estudiosos do assunto aqui enfocado. O autor mòstra-se imparcial e seguro quando aprecia sob vários ângulos, a vida do famoso professor de matemática da Universidade de Pádua.

Vejamos, agora, que mostra a página 51 da citada obra. "Rebelde aos conselhos e admoestações de amigos e admiradores poderosos, ferindo, com a sua altanaria, as susceptibilidades de muitcs de seus contemporâneos, menosprezando-lhes os codhecimentos e combatendo princípios científicos, filosóficos e religiosos então considerados inatacáveis, atraiu sobre a sua pessoa a solerte animosidade daqueles a quem imprudentemente ofendera ou molestara".

A preciosa monografia, a que nos referimos, merece lugar de destaque na biblioteca dos versado em historiografia. As primorosas contribuições literárias do Prof. Carlos Studart Filho vão conquistando os louvores das elites intelectuais, não só pelo conteúdo científico e doutrinário, mas também pela beleza antológica com que são apresentadas.

(Jornal "Correio do Ceará" — 25.9.74).